

Orcamento fiscal vai a Cr\$ 88 tri

Receita e despesa da administração direta crescerão 275% no ano que vem

O orçamento da União (fiscal) para o próximo ano foi fixado em 88 trilhões, 872 bilhões e 115 milhões de cruzeiros, na mensagem que o Poder Executivo enviou ontem ao Poder Legislativo. O orçamento deste ano - original, sancionado pelo presidente Figueiredo no dia 5 de dezembro do ano passado - foi fixado em 23 trilhões e 672 bilhões de cruzeiros. O incremento nominal, portanto, é de 275 por cento; esse percentual de elevação não leva em conta o excesso de arrecadação, de 10,16 trilhões de cruzeiros, incorporado em março passado ao orçamento fiscal deste ano.

As receitas do Tesouro estão fixadas em 82 trilhões e 316 bilhões de cruzeiros, o que representa um crescimento nominal de 159 por cento em relação à receita reestimada para 84. A previsão das receitas correntes (que envolve arrecadação de impostos, taxas, Finsocial etc) foi fixada em 79 trilhões e 217 bilhões de cruzeiros, e as receitas de capital em 3 trilhões e 99 bilhões de cruzeiros.

As receitas de outras fontes, de entidades da administração indireta e de fundações instituídas pelo Poder Público (exclusive transferências do Tesouro) foram previstas na peça orçamentária em 6 trilhões e 555,8 bilhões de cruzeiros. A soma dessas receitas com as do Tesouro dão o valor das disponibilidades de recursos do orçamento fiscal para o ano de 84.

Imposto de Renda, a maior fonte

A principal fonte de recursos do orçamento da União para o próximo ano continua sendo o Imposto sobre a Renda, cuja previsão de arrecadação é de 29,9 trilhões de cruzeiros, que representa um crescimento de 344 por cento em relação à estimativa fixada no orçamento original deste ano - 6 trilhões e 720 bilhões de cruzeiros.

A seguir, aparece o Imposto sobre Produtos Industrializados, com uma previsão de receita de 13 trilhões e 350 bilhões de cruzeiros, que significa uma evolução de 238 por cento em relação à previsão inicial do orçamento fiscal deste ano. Em terceiro lugar, aparece a contribuição para o Fundo de Investimento Social (Finsocial), cuja receita, para 85,

está prevista em 4 trilhões e 700 bilhões de cruzeiros, valor 237 por cento maior que a estimativa do orçamento original deste ano (1 trilhão e 100 bilhões de cruzeiros, que, posteriormente, foi reestimada para 1 trilhão e 700 bilhões de cruzeiros).

A receita estimada para o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) é de 4 trilhões e 500 bilhões de cruzeiros.

A mensagem encaminhada ao Congresso, o presidente Figueiredo chama a atenção para o fato de que, no objetivo de "se alcançar maior justiça fiscal e melhor equidade tributária entre os ganhos de capital e os demais rendimentos", a composição do Imposto sobre a Renda sofreu, desde o ano passado, alterações.

Comunicação tem maior incremento

As funções de comunicações, desenvolvimento regional, saúde e saneamento, educação e cultura, e transporte foram as que receberam, em relação às dotações iniciais do orçamento deste ano, incremento maior de recursos públicos, com percentuais de crescimento de, respectivamente, 634 por cento, 414 por cento, 386 por cento, 312 por cento e 300 por cento.

Quanto as funções da área social, o presidente Figueiredo, em sua mensagem ao Congresso, explica que "elas estão contempladas com o montante de 18 trilhões e 246 bilhões de cruzeiros, considerados apenas os recursos do Tesouro, cabendo esclarecer que, no que tange a função educação e cultura, esta contará com recursos da ordem de 7 trilhões e 826,8 bilhões de cruzeiros, refletindo a preocupação do Governo com um setor de fundamental importância para o nosso desenvolvimento".

De 19 trilhões e 393 bilhões de cruzeiros o montante de recursos relativo às transferências a Estados, Distrito Federal e municípios. "Aliás, cumpre salen-

tar que, neste Governo, ocorreram significativas modificações, consubstanciadas nas emendas constitucionais nº 17/80 e nº 23/83, que elevaram a participação dos Estados e municípios na Receita da União. Assim, esse volume de recursos, que em 1979 representava 25,5 por cento do total das receitas sujeitas a transferências, alcançará a 37,4 por cento, em 1985", assinala a mensagem encaminhada ao Poder Legislativo.

VALOR

A função de comunicações, em 85, vai receber 587,6 bilhões de cruzeiros; desenvolvimento regional, 16 trilhões e 347 bilhões de cruzeiros; saúde e saneamento, 2 trilhões e 217,2 bilhões de cruzeiros; educação e cultura, 7 trilhões e 826,9 bilhões de cruzeiros; e transporte, 11 trilhões e 903,3 bilhões de cruzeiros.

O valor destinado a reserva de contingência, em 85, foi fixado em 10 trilhões e 921 bilhões de cruzeiros, ou seja, 275 por cento maior que os recursos alocados no orçamento original deste ano.

DISTRIBUIÇÃO	RECURSOS DO ORÇAMENTO	Cr\$ 1.000	RECEITA DO TESOURO	
			ESPECIFICAÇÃO	VALOR
Câmara dos Deputados	213.143.600		Imposto sobre a renda	3.386.000
Senado Federal	187.679.500		Imposto sobre produtos industrializados	29.900.000
Tribunal de Contas da União	32.200.000		Imposto sobre operações financeiras	13.350.000
Supremo Tribunal Federal	11.075.600		Imposto sobre transporte, óleo, gás e combustíveis	4.500.000
Tribunal Federal de Recursos	20.500.000		Imposto único sobre energia elétrica	1.379.900
Justiça Federal	15.480.000		Imposto único sobre minérios	2.649.900
Justiça do Trabalho	52.128.000		Taxa de melhoramento dos portos	743.000
Justiça Federal de 1ª Instância	183.019.500		Taxa rodoviária única	550.000
Justiça do Distrito Federal e dos Territórios	25.300.000		Cota de previdência	1.064.000
Presidente da República	863.967.200		Contribuição para o Finsocial	2.430.000
Ministério da Aeronáutica	3.177.449.500		Contribuição do salário-educação	4.700.000
Ministério da Agricultura	1.765.382.600		Contribuição para PIN e Previdência	1.410.000
Ministério das Comunicações	578.764.900		Subvenções de telecomunicações	2.200.000
Ministério da Educação e Cultura	4.986.284.700		Operações de crédito	3.026.300
Ministério do Exterior	1.905.849.400		Outras receitas	8.604.200
Ministério da Fazenda	596.985.000		TOTAL	82.316.300
Ministério da Indústria e do Comércio	680.071.500			
Ministério do Interior	804.741.400			
Ministério da Justiça	192.169.500			
Ministério da Marinha	1.899.632.600			
Ministério das Minas e Energia	627.547.800			
Ministério da Previdência e Assistência Social	2.977.634.063			
Ministério das Relações Exteriores	687.370.000			
Ministério da Saúde	1.693.974.223			
Ministério do Trabalho	224.250.331			
Ministério dos Transportes	7.135.506.440			

FUNÇÃO	VALOR	Em Cr\$ milhões
Legislativa	395.9	
Judicária	351.4	
Administração e Planejamento	10.426.5	
Agricultura	2.893.5	
Comunicações	587.6	
Defesa Nacional e Segurança Pública	4.986.8	
Desenvolvimento Regional	16.347.0	
Educação e Cultura	7.826.8	
Energia e Recursos Minerais	3.819.5	
Habitação e Urbanismo	560.8	
Indústria, Comércio e Serviços	751.2	
Relações Exteriores	685.2	
Saúde e Saneamento	2.117.2	
Trabalho	224.3	
Assistência e Previdência	7.417.4	
Transporte	11.903.3	
Reserva de Contingência	10.921.9	
TOTAL	82.316.3	